

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL DE SAÚDE DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE

Relatoria: Thais Catharine Silva Barreto

Wesliane Gabriela da Silva

Vera Beatriz da Silva Oliveira

Autores: Wlana Macêdo de Oliveira Santos

Flávia Janolio Costacurta Pinto da Silva

Joseilze Santos de Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A saúde dos estudantes universitários tem se tornado motivo de atenção dentro e fora da comunidade acadêmica, visto a prevalência de doenças relacionadas ao comprometimento da saúde mental. Dessa maneira, estudos da análise da qualidade de vida nessa população demonstram, sobretudo nos estudantes de enfermagem, índices preocupantes. Indubitavelmente, conhecer o perfil clínico dos acadêmicos permite avaliar a condição de saúde e identificar a prevalência de riscos. **Objetivo:** descrever as principais características de saúde dos estudantes universitários de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe (UFS). **Método:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado através de um levantamento de dados, via google forms, sobre características sociais, estilo de vida, histórico familiar e condições de saúde dos estudantes de enfermagem da UFS, Campus Aracaju. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFS, sob parecer Nº 6.192.923. **Resultados/Discussão:** A análise do perfil de saúde dos estudantes de enfermagem demonstrou uma população com média de idade de 23,2 anos, predominantemente feminina (77%), solteira (98,4%), com Índice de Massa Corporal dentro dos parâmetros normais (65%) e sem doenças crônicas diagnosticadas (71,8%). Sobre a caracterização dos hábitos de vida, 56% afirmaram realizar atividade física, não fumar (99%) e não fazer uso de drogas ilícitas (98%). Sobre esse aspecto, destaca -se ainda que 40% dos acadêmicos avaliam a qualidade do sono como tranquilo, mas 30% deles afirmam não possuir um sono restaurador. Além disso, 37% realizam até 3 refeições diárias, evidenciando que uma parcela dos estudantes negligencia a alimentação, justificada pelos mesmos utilizarem os restaurantes universitários que fornecem apenas 2 refeições completas, almoço e jantar. Já entre os fatores emocionais, 82% se consideram ansiosos e 59% estressados, apesar de somente 33% possuírem o diagnóstico de ansiedade ou depressão. Dos 124 estudantes participantes, 67% possuem antecedentes familiares relacionados a doenças mentais. Tais dados mostraram-se semelhantes a outros estudos direcionados à análise da qualidade de vida dos estudantes e a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão. **Conclusão:** A saúde mental dos estudantes de enfermagem destaca-se como o principal determinante do comprometimento da qualidade de vida nessa população, mas a busca por hábitos de vida saudáveis foi demonstrada como uma das características positivas.